

Trigo

24 de abril de 2013

O plantio de trigo no Paraná começou a se intensificar, porém de forma mais lenta que nos anos anteriores. No levantamento de abril estimou-se um plantio de 12%, contra 24% de média nas últimas três safras, para o mesmo período. Uma parcela desta diferença deve-se à concentração da produção na região ao sul do Estado, sendo que, devido ao plantio mais tardio nestas áreas, o percentual esperado foi calculado em 21%. Ou seja, há uma defasagem de nove pontos percentuais em relação ao esperado pela SEAB, conforme pode ser observado na tabela 1.

TABELA 1 – Índices de plantio de trigo no estado do Paraná.

	1/abr	8/abr	15/abr	22/abr
Últimas 3 safras	2%	4%	11%	24%
Esperado* para 2013	2%	4%	10%	21%
Efetivado em 2013	0%	3%	6%	12%

Fonte: SEAB/DERAL

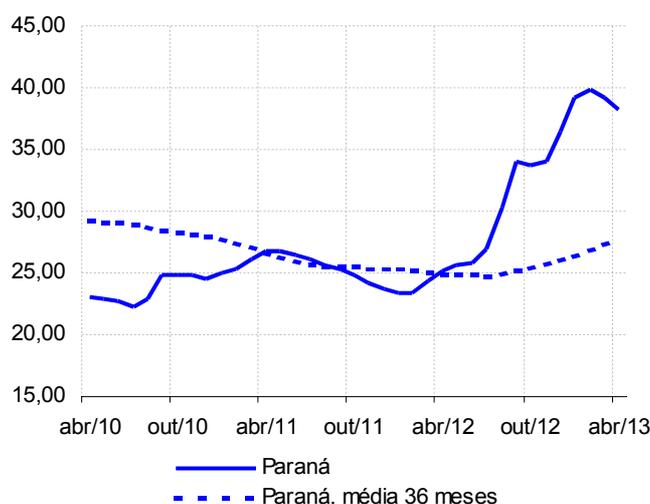
*dados calculados pelos índices médios regionais, ponderados pela área estimada para 2013.

Esse atraso ocorre em função do elevado número de dias chuvosos em março e abril, o que dificultou o avanço das colheitas de verão e, conseqüentemente, da liberação das áreas para plantio dos cereais de inverno, principalmente no Norte Pioneiro.

A área estadual foi reavaliada, com destaque para o aumento das estimativas no Sul e no Oeste, conforme já era esperado devido à programação tardia destas regiões. Situação oposta observou-se no Norte, onde foram identificadas reduções, especialmente na região de Londrina. Como saldo temos uma área avaliada em **855 mil hectares**, 1% superior à divulgada em março e 9% superior à da safra de 2012.

Os preços tiveram retração nas últimas semanas, sendo que o tricultor recebeu, em média, R\$38,21 pela saca de 60kg na semana de 15 a 18 de abril, 2,6% abaixo dos R\$39,23 alcançados em março, e 4,1% abaixo da máxima mensal dos últimos três anos, alcançada em fevereiro deste ano, de R\$39,84. Este valor mantém o trigo, desde abril de 2012, com preços praticados acima da média paranaense de três anos, conforme pode ser observado na figura 1.

Figura 1- Evolução do preço de 60kg de trigo no estado do Paraná, nos últimos três anos.



Fonte:SEAB/DERAL

O atual patamar de preços levou os produtores a realizar uma prática pouco comum para o trigo: 3% da safra futura está comercializada; número significativamente alto para a triticultura, apesar de baixo em relação aos negócios antecipados de soja e milho.

Referente ao produto do ciclo anterior, há pouco volume com os tricultores, 99% da safra está comercializada, a um preço médio de aproximadamente R\$35,70 por 60kg de trigo.

No cenário internacional são observados valores decrescentes da tonelada de trigo desde o final de 2012, tanto nos EUA quanto na Argentina, fruto de uma provável recuperação de produção na safra mundial, incluindo a latino americana. A Argentina deve plantar uma área de 3,9 milhões de hectares; abaixo da média de 4,9 milhões semeados na última década, porém acima dos 3,6 milhões de 2012. Este quadro deve favorecer à entrada dos dois milhões de toneladas isentadas da TEC¹ pelo governo federal.

1 Tarifa Externa Comum, normalmente de 10% para o trigo, e zeradas desde 1º de abril.